



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

MEMORIAL DESCRITIVO E CADERNO DE ENCARGOS

Correção de patologias e execução de serviços de
pintura na edificação que abriga o
Cartório Eleitoral de Gaspar/SC

Florianópolis, abril de 2017

1. DEFINIÇÕES PRELIMINARES

Considerações Iniciais

Este documento objetiva fixar as condições para execução dos serviços de correção de patologias e execução de pintura interna e externa no imóvel abaixo discriminado:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA
CARTÓRIO ELEITORAL DE GASPARGASPAR/SC – 64ª Zona Eleitoral
Endereço: Rua Jackceia de Andrade, 66, Centro. Gaspar/SC

Relação de Documentos

- Projeto de Pintura (3 pranchas)
- Memorial Descritivo e Caderno de Encargos
- Planilha de Orçamento Geral
- Cronograma Físico-Financeiro

A CONTRATADA deve manter no canteiro, em perfeito estado de conservação, tantos jogos de projetos quantos forem necessários para os serviços em execução.

IMPORTANTE

Neste documento encontram-se detalhados os serviços a serem executados, incluindo seus métodos executivos e normas técnicas aplicáveis, bem como as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

Materiais

Todos os materiais, salvo o disposto em contrário pelo CONTRATANTE, serão fornecidos pela empresa CONTRATADA, serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas neste documento e nos Projetos.

A CONTRATADA só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo, através de amostra, ao exame e aprovação da FISCALIZAÇÃO, a quem caberá impugnar o seu emprego, quando em desacordo com as especificações.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras averiguações, ser comparado com a respectiva amostra, previamente aprovada.

As amostras de materiais aprovadas pela FISCALIZAÇÃO, depois de convenientemente autenticadas por esta e pela CONTRATADA, serão cuidadosamente conservadas no local até o final dos trabalhos, de forma a possibilitar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Obriga-se a CONTRATADA a retirar do local dos serviços os materiais porventura impugnados pela FISCALIZAÇÃO, dentro de 72 horas, a contar da Ordem de Serviço atinente ao assunto, sendo expressamente proibido manter no local quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações e aos Projetos.

Impugnações

Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO do CONTRATANTE todos os trabalhos que não satisfizerem às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os trabalhos impugnados pelo CONTRATANTE, bem como remover os entulhos, ficando por sua conta exclusiva as despesas correspondentes.

Divergências

Havendo divergência entre as documentações, prevalecerá a documentação que contiver as informações mais detalhadas, na seguinte ordem hierárquica (decrecente):

- Contrato
- Memorial Descritivo e Caderno de Encargos
- Projetos
- Planilha de Preços da CONTRATADA.

2. NORMAS DE SEGURANÇA

Serão obedecidas as normas regulamentadoras expedidas pelos órgãos governamentais competentes e normas da ABNT atinentes ao assunto, no que couber, especialmente as seguintes: NBR-7678:1983 - Segurança na Execução de Obras e Serviços de Construção e NR-18 - Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

É obrigação da CONTRATADA fornecer aos operários todos os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução dos serviços.

Caberá à CONTRATADA, ainda, manter vigilância das instalações de energia elétrica, a fim de evitar acidentes e curtos-circuitos que possam provocar danos físicos às pessoas ou que venham prejudicar o andamento normal dos trabalhos.

Serão de uso obrigatório os equipamentos relacionados no quadro a seguir, obedecido ao disposto nas Normas Regulamentadoras NR-6 – Equipamento de Proteção Individual e NR-1 – Disposições Gerais.

Todo trabalho em altura deve ser planejado, organizado e executado por trabalhador capacitado (comprovante de treinamento na NR-35) e autorizado (cujo estado de saúde foi avaliado através de exames médicos, tendo sido considerado apto para executar essa atividade e que possua anuência formal da empresa. É obrigatória a apresentação do ASO).

Proteção	Equipamento	Tipo de Risco
CABEÇA	Capacete de segurança	Queda ou projeção de objetos, impactos contra estruturas e outros
	Protetor facial	Projeção de fragmentos, respingos de líquidos e radiações nocivas
	Óculos de segurança contra respingos	Irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de líquidos agressivos
MÃOS E BRAÇOS	Luvas de proteção (lona plastificada, borracha ou neoprene)	Contato com substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos ou cortantes, equipamentos energizados
PÉS	Calçados de couro	Lesão do pé
INTEGRAL	Cinto de segurança tipo páraquedista	Queda com diferença de nível
AUDITIVA	Protetores auriculares	Nível de ruído superior ao estabelecido na NR-5 – Atividades e Operações Insalubres
RESPIRATÓRIA	Respirador contra poeira	Trabalhos com produção de poeira
	Máscara para jato de areia	Trabalhos de limpeza por abrasão através de jatos de areia
	Respirador e máscara de filtro químico	Poluentes atmosféricos em concentrações prejudiciais à saúde


Armazenagem e Estocagem de Materiais

Os materiais empregados na execução dos serviços devem ser arrumados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio e às portas ou saídas de emergência; e também, de modo a não provocar empuxos ou sobrecargas em paredes ou lajes, além dos previstos em seus dimensionamentos.

3. IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Placa

Além de sua placa, às suas expensas, a CONTRATADA deverá instalar a placa da CONTRATANTE, que deverá ser executada de acordo com modelo apresentado a seguir, respeitando rigorosamente as referências cromáticas convencionais do TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA.

	<p>TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA</p> <p>Proprietário: TRE-SC</p> <p>Obra: Reforma do Cartório Eleitoral de Gaspar-SC</p> <p>Endereço: Rua Jackicelia Andrade, 66-Sete de Setembro-Cep: 89110-000 Gaspar/SC</p> <p>PROJETOS (Responsáveis Técnicos)</p> <p>Arq. e Urb. xxxxx xxxxxx xxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Arq. e Urb. xxxxx xxxxxx xxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Arq. e Urb. xxxxx xxxxxx xxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Eng. Civil xxxxxx xxxxx xxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Eng. Eletricista xxxxxx xxxxx xxxxxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>EXECUÇÃO (Responsáveis Técnicos)</p> <p>Eng. Civil xxxxxx xxxxx xxxxx xxxxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>FISCALIZAÇÃO (Responsáveis Técnicos)</p> <p>Eng. Civil xxxxxx xxxxxxxxxx xxxxx xxxxxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Arq. e Urb. xxxxxxxx xxx xxxxxxxx xxx xxxxxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Eng. Civil xxxxxx xxxxx xxxxxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Eng. Eletricista xxxxxxxx xxxxxxx - CREA/SC: 000.000-0</p> <p>Valor da Obra:</p>
---	--

Depósito de Materiais – Canteiro

O depósito dos materiais deverá ser alocado em local previamente definido em conjunto com o Chefe de Cartório. Os operários poderão utilizar o sanitário masculino do Cartório.

Todo e qualquer dano causado à edificação ou a terceiros será de responsabilidade da

CONTRATADA.

Administração Local e Quadro Efetivo

O responsável técnico pelos serviços será Engenheiro Civil ou Arquiteto, com formação plena, devidamente inscrito no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU da Região. O responsável técnico será obrigatoriamente o profissional que acompanhará a execução dos serviços, desde o seu início até a sua conclusão, com carga horária diária mínima de 1 hora. O acompanhamento dos serviços por este profissional deverá ser feito, preferencialmente, no período vespertino, com a presença do Chefe do Cartório. A carga horária de 1 hora/dia é referencial, pois pode variar para mais ou menos em função dos serviços diários e verificações/conferências necessárias.

Caberá à CONTRATADA selecionar os operários com comprovada capacidade técnica e dimensionar o quadro efetivo de acordo com a necessidade do serviço.

A FISCALIZAÇÃO poderá exigir da CONTRATADA, a substituição de qualquer profissional do canteiro desde que verificada sua incompetência na execução das tarefas, bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração.

Ferramentas e Equipamentos

Com relação à segurança do trabalho, deverão ser obedecidas todas as recomendações contidas na NR-18.

Haverá particular atenção para o cumprimento das exigências de proteger as partes móveis dos equipamentos e de evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente. As ferramentas devem ser apropriadas ao uso a que se destinam, sendo proibido o emprego das defeituosas, danificadas ou improvisadas.

As ferramentas e equipamentos de uso no canteiro serão dimensionados, especificados e fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com o seu plano de execução dos serviços, observadas as especificações estabelecidas, em cada caso, neste documento.

Serão utilizadas escadas extensíveis para alcançar alturas maiores.

ESCADAS EXTENSÍVEIS

As escadas de mão poderão ter até 7 m (sete metros) de extensão e o espaçamento entre os degraus deve ser uniforme. Somente poderão ser apoiadas em piso resistente e devem ser dotadas de dispositivo que impeça o seu escorregamento, além de dispositivo limitador de curso. A inclinação da escada extensível deve atender às determinações do fabricante.

4. LIMPEZA DAS FACHADAS

Antes do início dos serviços de pintura externa, as fachadas deverão passar por uma limpeza completa, removendo qualquer material que possa contaminar a nova pintura. A lavagem das

fachadas deve ser executada como descrito a seguir, para eliminar materiais aderidos e facilitar a identificação de fissuras, a fim de que sejam corrigidas antes da aplicação da textura/pintura.

Todo o serviço de pintura deve atender às diretrizes da NBR 13245:2011 –Tintas para a Construção Civil – Execução de pintura em edificações não industriais – preparação das superfícies.

Descrição dos Serviços

As fachadas em pintura da edificação, os muros e as cercas metálicas serão lavadas por hidrojateamento de alta pressão de ar e água (pressão máxima de 1000psi), combinada com solução de hipoclorito de sódio para a remoção de mofo, eflorescências, microorganismos e poluentes aderidos. Após a aplicação do hipoclorito, as fachadas, muros e cercas devem ser enxaguados com água em abundância.

As fachadas revestidas com cerâmica serão lavadas por hidrojateamento de alta pressão de ar e água (pressão máxima de 1000psi), combinada com sabões neutros para auxiliar na remoção de microorganismos e poluentes aderidos. Após a aplicação da solução limpadora, as fachadas em cerâmica devem ser bem enxaguadas.

O sabão neutro a ser utilizado na execução dos serviços deverá possuir composição que respeite os limites de concentração máxima de fósforo admitidos na Resolução CONAMA nº 359, de 29/04/2005, e legislação correlata.

Energia elétrica e água para a limpeza das fachadas serão fornecidas pela CONTRATANTE.

Materiais indicados:

- Solução de hipoclorito de sódio com 4% a 6% de cloro ativo e água, em partes iguais
- Sabão neutro desengordurante A - 100 Desengordurante/Desengraxante, da Akron Sillex ou similar.

5. CORREÇÃO DE PATOLOGIA – UMIDADE ASCENDENTE EM PAREDES

PREPARO DAS PAREDES

Nas paredes externas, nos locais indicados no Projeto de Pintura, remover o solo existente junto às bases das paredes até alcançar as vigas baldrame. Retirar o revestimento em argamassa das vigas baldrame, se houver.

Remover totalmente o revestimento em argamassa das paredes internas e externas, indicadas no Projeto de Pintura, até 1 (um) metro de altura.

Aplicar, nas vigas baldrame e nas paredes de alvenaria (externas e internas), três demãos cruzadas de argamassa polimérica, aguardando o intervalo de secagem entre as demãos, conforme indicação do fabricante.

Em seguida, nas alvenarias, aplicar com rolo para textura chapisco rolado, preparado com argamassa industrializada com resina incorporada. Após a secagem do produto, rebocar as superfícies com argamassa de cimento, cal e areia, na proporção 1:2:8, com aditivo impermeabilizante, na espessura do reboco existente.

APLICAÇÃO DA PINTURA IMPERMEABILIZANTE

Para a aplicação da pintura impermeabilizante, o reboco da parede deve estar curado (28 dias), poroso, limpo, sem pintura, seco, isento de poeira e com boa resistência.

Na primeira demão, diluir o produto em 10% de água, para garantir maior penetração na base. Aguardar a secagem (aproximadamente 6 horas) e aplicar, com rolo de lã alta ou trincha, mais duas demãos, respeitando-se o consumo do produto por metro quadrado, conforme especificações do fabricante. Aguardar a secagem do impermeabilizante por, no mínimo, 3 dias da última demão antes de efetuar a pintura com tinta.

Refazimento da pintura: repintar as paredes externas impermeabilizadas, utilizando textura acrílica média (1 demão, apenas externamente) e pintura com tinta látex acrílica (mínimo 2 demãos), até garantir o cobrimento adequado. Não é necessária a aplicação de selador.

A aplicação do impermeabilizante deve ser feita externamente em todas as paredes cujo emboço/massa única foi feito e também em todos os muros (faces internas e externas), conforme indicação no Projeto de Pintura. Nos muros, entretanto, a pintura antiga deve ser completamente removida, antes da aplicação da pintura impermeabilizante.

Internamente, as paredes recuperadas receberão massa látex PVA e pintura acrílica (item 10).

Materiais indicados:

- Argamassa impermeabilizante semiflexível (polimérica) Viaplus Top, da Viapol ou similar. Aplicação: nas vigas baldrame e nas paredes de alvenaria (internas e externas) que receberão novos revestimentos em argamassa.
- Vedacit Impermeabilizante para Argamassas e Concretos, da Vedacit ou similar. Aplicação: na produção de argamassas.
- Pintura impermeabilizante acrílica flexível: Vedapren Parede, cor branca, da Vedacit ou similar. Consumo aproximado: 400 g/m²/demão. Aplicação: até 1 metro de altura nas paredes externas que foram recuperadas e nos muros (faces internas e externas, conforme indicado).
- Adornare Textura Média, Tinta Premium, da Renner ou similar. Aplicação: até 1 metro de altura nas paredes externas que foram recuperadas.
- Tinta Acrílica Premium, acabamento fosco, na cor branco neve, para interior e exterior. Referência: Proteção Total Acrílico Premium, da Suvnil ou similar. Aplicação: na repintura das paredes internas e externas, nos muros.

6. CORREÇÃO DE PATOLOGIA – UMIDADE EM CANTOS DE JANELAS

IMPERMEABILIZAÇÃO DO ENCONTRO ENTRE ESQUADRIA E PEITORIL/ALVENARIAS

A impermeabilização será feita nas janelas J3 entre o contramarco e o peitoril de granito e as alvenarias. Para isso, será necessário retirar as esquadrias de alumínio do contramarco. Aplicar impermeabilizante a base de elastômero em 4 demãos cruzadas no encontro dos contramarcos

(parte e inferior e laterais até 50 cm de altura) com os peitoris de granito e alvenarias. Entre a primeira e a segunda demãos, colocar tela de poliéster com 10 cm (dez centímetros) de largura (ou largura compatível com a cobertura a ser proporcionada pela esquadria), vedando o encontro do contramarco com o peitoril/alvenarias. Após a secagem do produto, recolocar a esquadria no contramarco, cuidando para que a tela de poliéster não seja rasgada, selando as juntas laterais e superior com selante elástico de poliuretano monocomponente, na cor branca.

Entre as laterais das esquadrias de alumínio de portas/portão, janelas e portas-janelas e as alvenarias (interna e externamente) serão aplicadas vedações com selante elástico monocomponente a base de poliuretano, na cor branca. O mesmo procedimento também deverá ser feito nos encontros entre as esquadrias J2 e J3 e seus parapeitos de alvenaria.

Materiais indicados:

- Elastômero acrílico à base de água, na cor branca. Referência Walflex, da Plastimper ou similar. Aplicação: na impermeabilização das áreas entre o contramarco, peitoris e alvenarias.
- Tela estruturante de poliéster para reforço das impermeabilizações. Tela de poliéster Mantex resinada, da Viapol ou similar. Aplicação: na impermeabilização das áreas entre o contramarco, peitoris e alvenarias.
- Selante elástico de poliuretano, na cor branca. Referência: Monopol PU 25, da Viapol; Selante PU 30 Quartzolit, da Weber Saint-Gobain; ou similares. Aplicação: na impermeabilização das áreas entre a esquadria e as alvenarias.

7. CORREÇÃO DE PATOLOGIA – FISSURAS EXTERNAS

A edificação apresenta microfissuração no revestimento em argamassa e fissuras horizontais no encontro entre os fundos das vigas de concreto e as paredes de alvenaria (região do encunhamento), como indicado no Projeto de Pintura. Os procedimentos descritos a seguir deverão ser executados após a lavagem e secagem das fachadas.

TRATAMENTO DE FISSURAS HORIZONTAIS EXTERNAS NOS REVESTIMENTOS EM ARGAMASSA DAS FACHADAS

Após a lavagem e secagem das fachadas, as fissuras mais profundas (fissuras horizontais decorrentes de movimentações diferenciais entre estrutura e alvenaria) receberão tratamento com selante acrílico a base de resinas acrílicas, com posterior aplicação de tela de poliéster, seguida da aplicação de pintura com impermeabilizante acrílico flexível, como descrito a seguir.

A) Preparação da superfície:

Abrir a fissura em um perfil em forma de "V", por meio de disco de corte, na relação 1:1 (largura:profundidade). Remover o acabamento da parede em uma faixa de cerca de 20 cm em torno da fissura, contados 10 cm para cada lado, até atingir o reboco, a fim de remover todo o sistema de

pintura existente. Com um pincel, eliminar todo o pó da fissura aberta, bem como das faixas laterais. Caso necessário (se o substrato não estiver coeso), aplicar uma demão de fundo preparador de paredes na fissura e nas faixas laterais.

B) Tratamento da fissura:

Preencher a fissura com duas demãos de selante acrílico através do bico aplicador. Com uma espátula, garantir que este material fique bem compactado no interior da fissura. Aguardar a secagem da última demão por 24 horas. Aplicar uma demão de impermeabilizante acrílico, diluído com 10% de água, sobre a fissura e as faixas laterais. Aguardar a secagem (6 horas) e aplicar uma nova demão do produto, fixando-se, nesse momento, a tela de poliéster, com 15 cm de largura, sobre toda a faixa da fissura, tendo como orientação seu eixo.

C) Acabamento final:

Após a completa secagem (6 horas), aplicar massa acrílica para nivelar a superfície reparada, em camadas finas e sucessivas, não ultrapassando espessura final de 3 mm. Em seguida, aplicar as camadas de pintura externa previstas neste Projeto Básico, item 9.

Materiais Indicados:

- Fundo Preparador de Paredes, Base Água, da Renner ou similar. Aplicação: nos locais de reparo das fissuras.
- Selante acrílico branco, da Bautech, ou Wurth ou similar. Aplicação: no tratamento das fissuras existentes nos revestimentos em argamassa.
- Tela de poliéster Mantex resinada, da Viapol ou similar. Aplicação: no tratamento das fissuras existentes nos revestimentos em argamassa.

8. ARMAZENAMENTO E PREPARAÇÃO DOS MATERIAIS DE PINTURA

O local de armazenamento dos produtos de pintura, acertado em comum acordo com o Chefe de Cartório, deve, preferencialmente, estar situado em lugar de fácil acesso e com as vias mantidas sempre livres e desimpedidas.

A área de estoque de tintas deverá ser sinalizada intensivamente com cartazes ou sinais bem visíveis de “Proibido Fumar”. O fogo em tintas e diluentes é classificado como CLASSE B. O extintor mais apropriado é o de pó químico seco.

Os materiais de pintura deverão atender à norma brasileira NBR 11702:2010.

Todos os materiais de pintura devem ser preparados conforme prescrições do fabricante, contidas nas embalagens, especialmente com relação ao percentual de diluição dos produtos, quando for o caso.

As tintas imobiliárias não poderão conter chumbo em concentração igual ou superior a 0,06%, em peso, expresso como chumbo metálico, determinado em base seca ou conteúdo total não-volátil, atendendo às determinações da Lei n. 11.762, de 1º.08.2008.

Serão aceitos produtos similares aos indicados, desde que todos eles sejam de qualidade *Premium*.

Não serão aceitos produtos de fabricantes que constem da listagem de empresas não-conformes no Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias, ligado ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat – PBQP-H, do Ministério das Cidades(*).

As condições das embalagens serão verificadas no momento do recebimento do material. Deverá constar das embalagens a identificação visual precisa e completa dos produtos, data de validade, referência da cor, indicação do uso, diluição, composição e precauções de segurança.

(*) Consulta ao site em http://pbqp-h.cidades.gov.br/projetos_simac_psq2.php?id_psq=65

9. PINTURA EXTERNA

Descrição dos Serviços

As superfícies externas da edificação e os muros receberão, sobre a pintura com impermeabilizante acrílico flexível (de acordo com item 5 deste documento), uma demão de textura média (nas áreas com emboço/massa única novos) e duas demãos de tinta látex acrílica, conforme projeto.

Aspectos Gerais

O processo de pintura deverá realizar-se de acordo com a NBR 13245:2011 – Tintas para a Construção Civil – Execução de pintura em edificações não-industriais – preparação de superfícies. O número de demãos da tinta de acabamento não poderá ser inferior a duas, devendo a pintura garantir o perfeito cobrimento da base. Foram especificadas tintas classificadas como *Premium*, pois devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura quando comparado aos demais tipos de tinta.

Método Executivo

O número mínimo de demãos de pintura será igual ou maior que duas, até atingir o perfeito cobrimento da base. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a anterior estiver perfeitamente seca, conforme indicação do fabricante.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura (revestimentos cerâmicos, granitos, vidros, esquadrias), tendo em vista a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta aderida em superfícies rugosas ou porosas. Sempre que necessário, proteger estes elementos com fita crepe e/ou plástico ou papel. Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientemente abrigados requerem procedimentos de proteção contra poeira até que as tintas sequem inteiramente e deverão ser suspensos em tempo de chuva ou de elevada umidade.

Materiais Indicados

- Textura Acrílica. Ref.: Adornare Textura Média, Tinta Premium, da Renner ou similar. Aplicação: nos locais indicados em projeto.
- Tinta Acrílica Premium, acabamento fosco, na cor Branca, para interior e exterior. Ref.: Proteção Total Acrílico Premium, da Suvinil ou similar. Aplicação: fachadas e muros.

Ensaio de Recebimento das Pinturas Texturizadas

As pinturas texturizadas serão consideradas satisfatórias se atenderem às verificações apresentadas abaixo.

- Observação visual – pintura uniforme, sem descascamento ou empolamento aparentes, homogeneidade da cor, ausência de furos proveniente de pequenas bolhas, ausência de fissuras, não permitir a visualização do substrato.
- Método do Entalhe ou Método Simplificado – executado um corte de 1 ou 2 cm de comprimento com instrumento afiado, tipo canivete, na tentativa de descolar a camada de pintura texturizada acrílica e esta apresentar-se firme e aderida.

Inspeção Final dos Serviços

A inspeção final dos serviços será visual, sendo observados:

- a aplicação de fundos e massas;
- a aplicação da tinta no número correto de demãos;
- o aspecto final da pintura – pintura com brilho, textura e cores uniformes e sem marcas de rolos ou pincéis, sem falhas ou emendas, sem escorrimientos, bolhas ou enrugamentos;
- as superfícies não destinadas à pintura devem estar limpas, sem sinais de salpicos ou escorridos.

10. PINTURA INTERNA – Repintura de paredes e tetos com tinta látex acrílica

Descrição dos Serviços

As pinturas internas devem ser iniciadas pelos tetos, pintando-se posteriormente as paredes. Na sequência, devem ser pintadas as portas, guarnições e, ao final, os rodapés.

O processo de pintura deverá atender ao disposto na NBR 13245:2011.

As superfícies internas – paredes e tetos, receberão pintura com tinta acrílica na cor especificada em projeto (no mínimo, 2 demãos), de modo a se obter uma superfície perfeitamente lisa e homogênea, com ótima cobertura.

PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES

Preparar as superfícies, através de escovação ou lixação, tornando-as limpas, secas, lisas, isentas de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem. Nos locais onde a película

de tinta estiver solta ou com bolhas e, ainda, onde houver imperfeições no reboco, remover completamente a tinta e executar novos emassamento e pintura.

EMASSAMENTO

Será feito emassamento das superfícies onde o emboço/reboco foi refeito e nos locais necessários para corrigir eventuais irregularidades de planeza e desuniformidades da base. Deverá ser utilizada massa corrida látex PVA. Após o emassamento, as superfícies deverão ser lixadas com lixa de gramatura específica para o caso, com posterior remoção do pó, antes da aplicação da tinta.

APLICAÇÃO DA TINTA

Obedecer ao percentual de diluição das tintas conforme indicação do fabricante. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a anterior estiver perfeitamente seca. Igual cuidado haverá entre demãos de tinta e massa, observando-se o intervalo mínimo entre as demãos.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura (pisos vinílicos, granitos, vidros, ferragens de esquadrias), tendo em vista a grande dificuldade de remoção de tinta aderida em superfícies rugosas ou porosas. Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Material Indicado

- Massa látex PVA, Suvnil Massa Corrida Paredes Interior, da Suvnil ou similar. Aplicação: nos locais onde será feito emassamento.
- Tinta Acrílica Premium, acabamento fosco, na cor branca, para interior e exterior. Ref.: Proteção Total Acrílico Premium, da Suvnil ou similar. Aplicação: paredes internas e tetos.

Inspeção Final dos Serviços

A inspeção final dos serviços será visual, sendo observados:

- a aplicação de fundos e massas;
- a aplicação da tinta no número correto de demãos;
- o aspecto final da pintura – pintura com brilho, textura e cores uniformes e sem marcas de rolos ou pincéis, sem falhas ou emendas, sem escorrimentos, bolhas ou enrugamentos;
- as superfícies não destinadas à pintura devem estar limpas, sem sinais de salpicos ou escorridos.

11. PINTURA ESMALTE – Repintura de superfícies de madeira

Descrição dos Serviços

As portas, guarnições e vistas de madeira, assim como os rodapés em EVA, receberão pintura com tinta esmalte a base d'água, acabamento acetinado.

Para a repintura, as superfícies de madeira deverão ser previamente lixadas. Os rodapés em EVA não devem ser lixados.

O processo de pintura deverá atender ao disposto na NBR 13245:2011.

ATENÇÃO: Proteger as comunicações visuais existentes nas portas de madeira.

PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES

Antes de repintar e, caso a pintura antiga esteja em bom estado, remover as partes soltas da tinta antiga (ou totalmente, se for o caso), eliminando as gorduras com um pano embebido em aguarrás. Após a secagem, lixar a superfície com lixa para madeira até a total eliminação do brilho.

Onde necessário, deverá ser aplicada massa para madeira para a regularização da base, antes da execução da pintura. Após o emassamento, as superfícies deverão ser lixadas com lixa de gramatura específica para cada caso. Nas frestas ou encontros entre superfícies de madeira e alvenarias deve ser aplicada massa tapa-tudo.

Para a execução da pintura, as superfícies devem estar limpas, secas, lisas, isentas de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem.

Nos rodapés de EVA é proibida a utilização de lixa ou de qualquer outro procedimento que remova o pré-acabamento dado ao produto, pois as tintas que serão posteriormente aplicadas podem agredir o produto, prejudicando sua qualidade.

Em função da substituição do revestimento em argamassa em algumas paredes internas, será necessária a recolagem dos rodapés em EVA, que deverá ser feita com cola de contato (adesivo acrílico).

APLICAÇÃO DA TINTA

Tomar os devidos cuidados com as ferragens na hora de executar a pintura das portas retirando os espelhos e embalando as demais peças com plástico para evitar que se sujem ou se danifiquem. As faixas de comunicação visual instaladas nas portas devem ser protegidas para que não sejam danificadas.

As superfícies de madeira deverão receber duas demãos de tinta esmalte sintético a base de água. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a anterior estiver perfeitamente seca, conforme indicação do fabricante.

Materiais Indicados

- Massa para madeira, acabamento liso, para interior e exterior. Ref.: Massa para Madeiras, da Suvinil ou similar. Aplicação: rodapés, portas, batentes e vistas, onde necessário.

- Massa acrílica tipo tapa tudo. Ref.: Multimassa Tapa-Tudo, da Tintas Renner ou similar. Aplicação: rodapés, portas, batentes e vistas, onde necessário.
- Tinta esmalte a base d'água, acabamento acetinado, na cor branca. Ref.: Esmalte Seca Rápido, da Suvinil ou similar. Aplicação: rodapés, portas, batentes e vistas.
- Cola de contato (adesivo acrílico). Ref.:

12. PINTURA ESMALTE – Repintura de superfícies metálicas

Descrição dos Serviços

As grades internas e as cercas externas receberão pintura com tinta esmalte a base d'água, acabamento brilhante. Para a repintura, as superfícies metálicas serão previamente lixadas e o pó removido.

O processo de pintura deverá atender ao disposto na NBR 13245:2011.

PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES

Antes de repintar e, caso a pintura antiga esteja em bom estado, lixar a superfície com lixa apropriada (grana 100 a 220) até a total eliminação do brilho. Em seguida, limpar com pano umedecido com aguarrás e aguardar a completa secagem.

TRATAMENTO DOS PONTOS DE CORROSÃO

Nos pontos com presença de corrosão, efetuar a lixação com lixa grana 150, até a completa remoção da ferrugem. Após a limpeza, que deve ser feita com pano umedecido e aguarrás, as grades deverão receber duas demãos de tinta anticorrosiva (tipo zarcão), aguardando 12 horas entre demãos, lixando a superfície no intervalo entre as demãos com lixa de grana 240.

Após o tratamento dos pontos com corrosão, aplicar duas demãos de tinta esmalte a base de água, aguardando o tempo de secagem entre as demãos.

As cercas metálicas serão pintadas com o uso de pistola.

APLICAÇÃO DA TINTA

As superfícies metálicas receberão duas demãos de tinta esmalte sintético a base de água. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a anterior estiver perfeitamente seca, conforme indicação do fabricante.

Materiais Indicados

- Fundo para superfícies ferrosas. Referência: Suvinil Zarcão, da Suvinil ou similar.
- Pintura com tinta esmalte base água, acabamento brilhante, na cor branca. Referência: Suvinil Seca Rápido Esmalte Brilhante, da Suvinil ou similar.

13. DESCARTE DAS EMBALAGENS DE TINTA VAZIAS, REMOÇÃO DOS ENTULHOS E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

De acordo com a Resolução CONAMA n. 469, de 29.7.2015, as embalagens de tintas imobiliárias são consideradas resíduos recicláveis, Classe B. Consideram-se embalagens vazias de tintas aquelas cujo recipiente apresenta apenas filme seco de tinta em seu revestimento interno, sem acúmulo de resíduo de tinta líquida.

As embalagens de tintas feitas de plástico, papelão ou aço devem ser encaminhadas para a reciclagem, através da coleta seletiva de lixo ou do direcionamento a cooperativas de catadores de materiais recicláveis ou pontos de entrega voluntária – PEVs.

Sobras de tintas não devem ser lançadas nas redes públicas de esgoto ou águas pluviais. Podem ser acondicionadas em recipientes plásticos tampados para futuros reaproveitamentos.

A remoção de entulhos deve ser realizada em veículos apropriados ao tipo e volume do material. A carga será efetuada manualmente.

Todo entulho gerado deverá ser removido e receber destinação final ambientalmente adequada, obedecendo às diretrizes estabelecidas pela Resolução CONAMA 307, de 5.7.2002, e pela Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei n. 12.305, de 2.8.2010, de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos.

O entulho deverá ser transportado por empresas qualificadas, que possuam licença ambiental e local de destino autorizados pela Prefeitura Municipal para a sua disposição final.

A subcontratação dos serviços de coleta, transporte e destinação final dos resíduos não isenta a CONTRATADA da responsabilidade por danos que vierem a ser provocados pelo gerenciamento inadequado destes resíduos.

14. LIMPEZA E SERVIÇOS FINAIS

Todos os elementos que eventualmente tiverem salpicadora de tinta (pisos, ferragens, esquadrias, etc.) deverão ser totalmente limpos e toda a massa ou tinta aderidas deverão ser removidos, sem provocar danos às superfícies. Será removido todo o entulho do local de realização dos serviços, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

PALMYRA FARINAZZO REIS REPETTE
Engenheira Civil - CREA/SC 085.995-2